

Analista: Matias Dieterich
Tel: (55 51) 3327-9864
matias@solidus.com.br

Preço Atual: 78,00

Preço Alvo: 92,10

Resultado			
Em R\$ milhões	2T'07	2T'06	%
Receita Líquida	17.809	9.780	82,1%
Ebitda	10.255	5.153	99,0%
Margem EBITDA	57,6%	52,7%	
Lucro Líquido	5.842	3.906	49,6%

Balanco Patrimonial			
	2T'07	2T'06	%
Ativo Circulante	21.741	14.659	48,3%
Ativo Realizável de LP	5.242	4.998	4,9%
Ativo Permanente	101.089	43.540	132,2%
Passivo Circulante	13.118	8.855	48,1%
Passivo ELP e Part. M.	61.856	18.763	229,7%
Patrimônio Líquido	53.098	35.579	49,2%

Indicadores	
Código	VALE5
Cotação	78,00
Min-Max (52 sem)	35,80 – 84,20
Valor Merc. em R\$ mi	188.463
P/L	10,3x
P/VPA	3,6x
ROE	13,3%
FV/Ebitda	5,8x
Div. Líq/Ebitda	0,9x



PREÇOS ELEVADOS BENEFICIAM RESULTADO

A Vale apresentou novamente um bom resultado no 2T07. Beneficiado pelos números da Inco, o crescimento das vendas e melhores preços, o lucro líquido foi de R\$ 5,84 bilhões, alta de 49,6% sobre o 2T06.

A receita bruta da Vale somou R\$ 18,2 bilhões no 2T07, um crescimento de 70% sobre o mesmo período de 2006. A Inco contribuiu com R\$ 7,13 bilhões. O segmento de minerais ferrosos respondeu por 41% do faturamento. As vendas de minério de ferro subiram 4% para 62,1 milhões de toneladas e as de pelotas avançaram 36,8% para 10,2 milhões de toneladas. Já a área de minerais não ferrosos contribuiu com R\$ 7,8 bilhões (43% do faturamento). Desse total, o níquel foi responsável por R\$ 6,34 bilhões, demonstrando a grande importância que o produto passou a ter para a Vale. Os preços em dólares do níquel foram 130% superiores aos do 2T06. O cobre gerou receitas de R\$ 1,0 bilhão. A cadeia de alumínio contribuiu com R\$ 1,49 bilhão, um pouco abaixo dos R\$ 1,54 bilhão do 2T06. Os serviços de logística geraram receitas de R\$ 0,95 bilhão (+ 6% ante o 2T06) e as vendas de carvão foram de R\$ 81 milhões no 2T06 (zero no 2T06).

O lucro bruto foi de R\$ 10,4 bilhões, apresentando uma margem bruta de R\$ 58,4%, ante 55,5% do 2T06. Já o Ebitda foi de R\$ 10,3 bilhões, com uma margem Ebitda de 57,6%, superior aos 52,7% do 2T06. A melhora dos preços médios em dólares dos principais produtos como níquel (+130%), minério de ferro (13,2%) e cobre (7,3%) e a diluição das despesas operacionais mais que compensaram a queda do dólar e permitiram a alta das margens.

Os investimentos foram da ordem de US\$ 1,44 bilhão no 2T07, além de US\$ 0,89 bilhão em aquisições (AMCI Holdings Australia e parcela adicional do capital da MBR). A dívida da Vale segue sua trajetória descendente e está em patamar confortável. A dívida líquida encerrou o mês de junho em US\$ 17,3 bilhões, abaixo dos US\$ 19,5 bilhões de março. A relação dívida líquida/Ebitda está em 0,9x. O resultado financeiro foi negativo em apenas R\$ 47 milhões, beneficiado pelo efeito da valorização do real sobre a dívida, quase toda ela atrelada à moeda estrangeira.

Por fim, cabe destacar dois eventos que contribuíram para um ganho não operacional de R\$ 1,26 bilhão no trimestre. São eles: vendas de participação na Usiminas (R\$ 0,84 bilhão) e Log-In (R\$ 0,42 bilhão).

PONTOS POSITIVOS

- Os preços dos principais produtos da Vale estiveram em um ótimo patamar no 2T07, embora o níquel esteja em queda nos últimos 2 meses;
- Forte geração de caixa, que vem permitindo a redução do endividamento;
- Empresa tem diversos projetos entrando em operação nos próximos anos.

PONTOS NEGATIVOS

- Pressão nos custos da indústria de mineração e o atual patamar de câmbio impedem resultados ainda melhores.

DEFINIÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES:

Compra: estima-se um alto potencial de valorização para o preço das ações.

Atrativo: estima-se um potencial moderado de valorização para o preço das ações.

Neutro: estima-se oscilações pouco expressivas para o preço das ações.

Não Atrativo: estima-se um potencial de queda para o preço das ações.

DISCLAIMER

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- a) As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- b) Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- c) A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- d) Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- e) Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- f) Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.